

Resultados de análises estatísticas da Silcon Estudos Econômicos envolvendo seguradoras e resseguradoras serão divulgados na próxima semana em São Paulo. Inicialmente, os estudos - num comparativo entre os períodos de 2016 e 2017, com números divulgados pela Susep - foram encaminhados confidencialmente aos presidentes e principais dirigentes das seguradoras e servem de base de classificação para o Prêmio Segurador Brasil 2018. A divulgação ao mercado acontece no dia 5 de abril, durante a premiação. Prestadores de serviços e instituições que atuam no setor integram o encontro do segmento. Entre os indicados estão Grupo Negrini, SAS, Ikê, I4PRO e Engeval.

Com base no Rio de Janeiro, os economistas da Silcon são responsáveis pela prestação de serviços na área de estudos e planejamento econômico-financeiro, estratégico e tático-operacional de empresas de diversos setores.

A premiação, em sua 15ª Edição, tem o propósito de classificar as empresas nas Categorias “Melhor Desempenho” (conglomerados de médio e grande porte, respectivamente com faturamento abaixo e acima de R\$ 2,5 bilhões), “Liderança de Mercado” e “Maior Crescimento de Vendas”. A seleção da empresa líder no crescimento das vendas confrontou o faturamento nos dois últimos períodos, enquanto para a líder no aumento de participação no mercado comparou a evolução do market share em 2016 e 2017.

O Prêmio Segurador Brasil adotou nova metodologia para a seleção das melhores empresas do mercado em mais de 30 ramos de atividades, além dos resultados constituídos por seguros globais, capitalização, previdência privada e resseguros.

“Os avanços e a rápida modernização do setor convergindo para o mercado internacional e as crescentes necessidades dos consumidores exigem critérios mais severos e dinâmicos, capazes de identificar os destaques do mercado: as empresas que se sobressaem na qualidade da gestão, na busca constante de aperfeiçoamento das suas práticas e na estratégia diferenciada, fatores que se refletem nos seus resultados, no atendimento das necessidades do mercado e na preferência dos consumidores”, ressalta Claudio Contador, economista responsável pela Silcon.

Por princípio, segundo ele, foram eliminadas da análise as empresas que apresentaram regime de *run off* e aquelas que iniciaram seus negócios em 2017 ou apresentaram atividade eventual.

**Fonte:** Brasil Notícias, em 26.03.2018.